

Apresentação

Este volume 14(3) inaugura a série temática da *Revista Kairós Gerontologia*. A ideia é oferecer um espaço de publicação a uma temática única em vários artigos, articulada com a questão da Velhice. Um pesquisador que, nesta temática, assume a posição de Editor *ad hoc*, pode reunir em um só lugar as produções de seu Grupo de Pesquisa, ou de estudos, ou mesmo artigos de convidados seus, pesquisadores daquela temática interdisciplinar à velhice. O Editor *ad hoc* pode também requisitar uma Chamada de trabalhos em um dos números da revista, determinado os prazos para recebimento dos trabalhos e para a publicação on line.

Esta coletânea apresenta textos na interface Família Ciclo Vital e Velhice, escritos por pesquisadores convidados por Luzia Wilma Santana da Silva que se propôs a editar este número, compartilhando conosco da tarefa de concretizar o objetivo da *Temática Kairós Gerontologia* que é de problematizar o afirmado, promover desdobramentos, avanços teórico-metodológicos em torno de um objeto de estudo interdisciplinar à questão da velhice. Luiza Wilma é quem aqui coloca a família em perspectiva. A ordem familiar desejada em uma estrutura horizontal, fraterna, solidária a seus membros mais velhos — a família aparecendo aqui, conforme o afirma Roudinesco (2003: 198-199),

... como o único valor seguro ao qual ninguém quer renunciar ... a única instância capaz, para o sujeito, de... favorecer o surgimento de uma nova ordem simbólica... um lugar de resistência à tribalização orgânica da sociedade globalizada... sob a condição, todavia, de que saiba manter, como princípio fundador, o equilíbrio entre o um e o múltiplo de que todo sujeito precisa para construir sua identidade.

À Luiza Wilma, nosso agradecimento especial, assim como aos pesquisadores, seus convidados, por compartilharem com esta *Revista Kairós Gerontologia* as produções de seu NIEFAM com os parceiros da instituição da cidade do Porto. Esperamos que este grupo seletivo de textos acadêmicos seja ao leitor interessante na sua interdisciplinaridade, que promova a problematização da temática e de novas produções consequentes, além de propiciar um desejado e produtivo diálogo dos leitores com os próprios articulistas e com esta Editoria. Agradecemos mais uma vez a todos os colegas que tornaram esta edição possível, possibilitando uma fonte atualizada sobre a questão da família ciclo vital na sua articulação com a velhice.

E que o azul da imagem de capa desta edição possa dizer de nossa serenidade ao termos presente o quão valiosos à nossa vida continuam sendo a família, os contatos intergeracionais, que nos fortalecem para assumirmos a longevidade, o envelhecimento, como causa maior de nossas vidas. Assumindo os dizeres com que Roudinesco (2003: 199) finaliza o capítulo oito “A família do futuro”,¹ embora o complementando um tanto, diríamos que “A família do presente assim como a do futuro há de reinventar-se sempre...”

Flamínia M.M.Lodovici
flalodo@terra.com.br
flodovici@pucsp.br

Elisabeth F.Mercadante
elisabethmercadante@yahoo.com.br

¹ Roudinesco, Elisabeth. (2003). *A família em desordem*. Trad.: André Telles. Rio de Janeiro: Zahar.